

C a t á l o g o

# UDES: A CIDADE QUE DANÇA

Exposição histórica, formação e vivência imersiva  
com as Danças Urbanas



d i g i t a l

## **Catálogo digital**

*UDES: A Cidade que Dança* - Exposição  
histórica, formação e vivência imersiva com as  
Danças Urbanas

Projeto contemplado pela SECULT - Nº 06/2022

Produção: UDES - União de Dançarines do Espírito Santo

Realização: YuPI, CASU, Funcultura e Governo do Estado



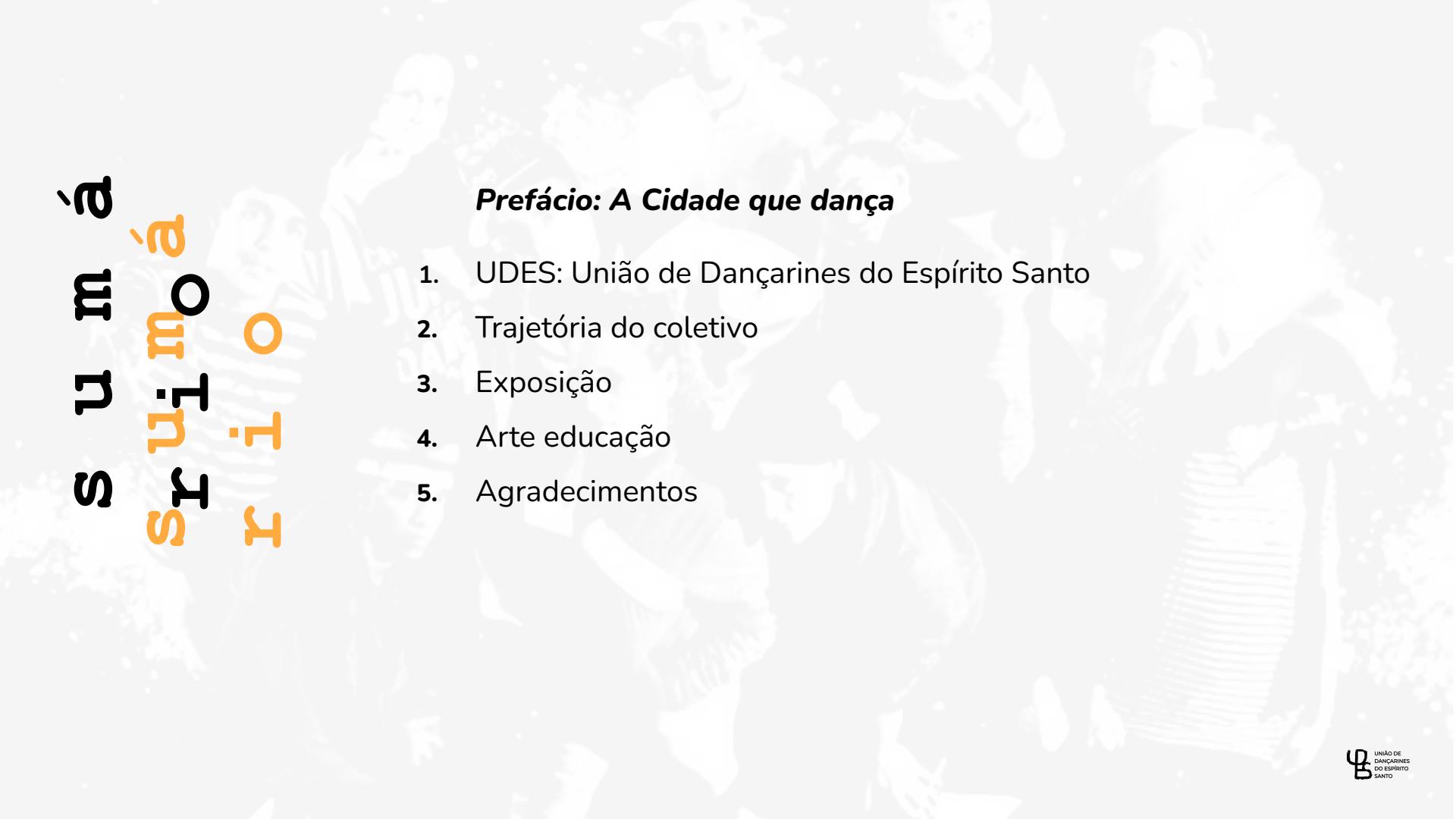
**UNIÃO DE  
DANÇARINES  
DO ESPÍRITO  
SANTO**



Este é um catálogo digital, feito a partir da exposição “UDES: A Cidade que dança” - a primeira exposição sobre as Danças Urbanas e Street Dance Capixaba na cidade de Vitória. Através de fotos, videos, audio depoimentos, flyer e videodança apresentamos a trajetória da UDES - União de Dançarines do Espírito Santo.

Esta é uma iniciativa da YuP!Produções e da Casa Urbana (CASU) a fim de contribuir com a memória, registro e pesquisas sobre as Street Dance capixaba dos anos 2009 a 2024.

Projeto aprovado e contemplado pelo Edital 06/2022 - Seleção de Projetos de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo, LINHA 2 Pontos de memória, com o projeto UDES: A cidade que dança.



## **Prefácio: A Cidade que dança**

1. UDES: União de Dançarines do Espírito Santo
2. Trajetória do coletivo
3. Exposição
4. Arte educação
5. Agradecimentos

á  
m  
u  
n  
s

á  
m  
u  
n  
s

# A cidade que dança

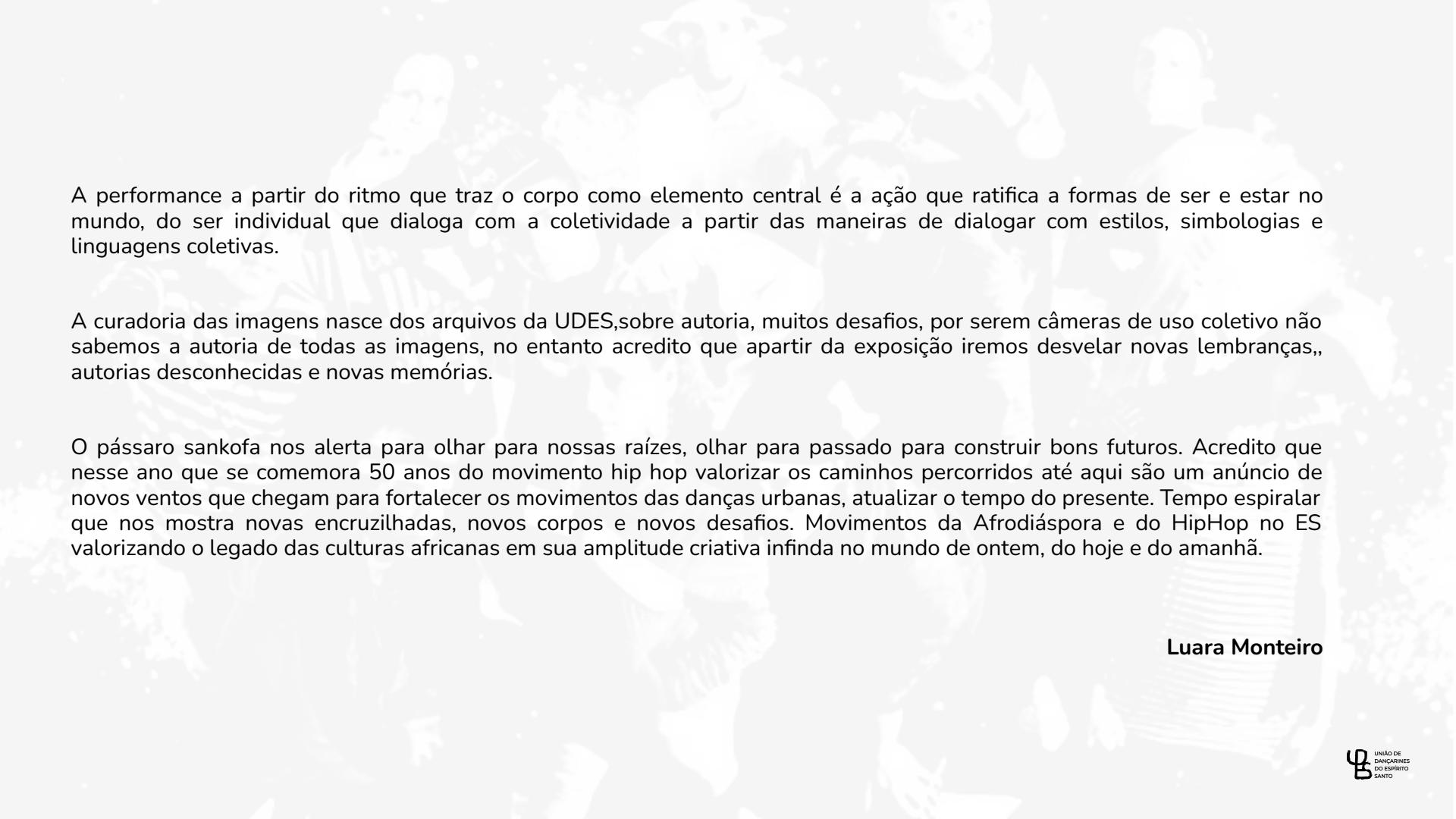
*“O que no corpo e na voz se repete é também uma episteme.”*

*Leda Maria Martins*

Essa exposição traz em seu cerne os diálogos e experiências coletivas de corpos urbanos na encruzilhada afrodiáspórica do Espírito Santo . A exposição a cidade que dança é um projeto contemplado pelo *Edital 06/2022 - Seleção de Projetos de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo* se propõe a partir de imagens, vídeos, relatos e objetos a memória da UDES - União de Dançarines do Espírito Santo.

A UDES foi idealizada por Yuriê Perazzini e Zênia Cáo no ano de 2009, tendo como força motriz a força da coletividade e promovendo diversas ações, encontros e formações que fortaleceram e trouxeram novas perspectivas para as diferentes vertentes das danças urbanas.

Como fio condutor o movimento coletivo, como forma da população preta e periférica que traz em seu corpo tecnologias e conhecimentos que reterritorializaram e reconstroem experiências de resistência e existência da corporalidade na afro diáspora.



A performance a partir do ritmo que traz o corpo como elemento central é a ação que ratifica a formas de ser e estar no mundo, do ser individual que dialoga com a coletividade a partir das maneiras de dialogar com estilos, simbologias e linguagens coletivas.

A curadoria das imagens nasce dos arquivos da UDES,sobre autoria, muitos desafios, por serem câmeras de uso coletivo não sabemos a autoria de todas as imagens, no entanto acredito que apartir da exposição iremos desvelar novas lembranças,, autorias desconhecidas e novas memórias.

O pássaro sankofa nos alerta para olhar para nossas raízes, olhar para passado para construir bons futuros. Acredito que nesse ano que se comemora 50 anos do movimento hip hop valorizar os caminhos percorridos até aqui são um anúncio de novos ventos que chegam para fortalecer os movimentos das danças urbanas, atualizar o tempo do presente. Tempo espiralar que nos mostra novas encruzilhadas, novos corpos e novos desafios. Movimentos da Afrodiáspora e do HipHop no ES valorizando o legado das culturas africanas em sua amplitude criativa infinda no mundo de ontem, do hoje e do amanhã.

**Luara Monteiro**



Curadora: Luara Monteiro (esquerda) Criadoras: Yuriê Perazzini (no centro) e Zênia Cáo (direita)

# UDES

União de  
Dançarines do  
Espírito Santo



**A UDES - União de Dançarines do Espírito Santo** , é um coletivo que nasce em 2009, com a idealização de **Yuriê Perazzini** e **Zênia Cáo** e sua contínua liderança até a atualidade.

Já tendo ultrapassado diversas mudanças e reestruturações, hoje a UDES é reconhecida como um Coletivo de artistas de estudo, formação, produção e pesquisa em danças da diáspora africana, como Street Dance, Afro brasileiras e suas misturas culturais dos povos tradicionais e os povos originário em muitas vezes em seu contexto urbano com objetivo de proporcionar espaços de ensino e aprendizagem a partir de metodologias decoloniais e anti racista do universo da dança.

Sua sede é a CASU - Casa Urbana, espaço cultural afro referenciado transdisciplinar em diálogo com a dança, iniciativa que existe com o propósito de aquilombamento e estudos práticos para a comunidade e que se localiza em Maruípe, Vitória.



## A Origem

Olá, sou Yuriê Perazzini - mulher, amiga, irmã e filha adotiva de Maria da Penha Alves e José Adolpho Perazzini. Mãe de Anahí Alves Perazzini (em memória).

Minha missão de vida são as Danças Afros, anticolonial e diáspórica, e tenho uma trajetória vasta pela encruzilhada da dança.

*Eu nasci para dançar.*

Vim ao mundo dançando, e lhe apresento um pouco desses movimentos corporificados durante minha trajetória na terra: em 1989, aos 4 anos de idade, iniciei nas Danças Afros através do Jazz Dance, na academia Salute (dança institucional) - Jardim Camburi. Por 11 anos, do Jazz Dance ao Funk brasileiro (1989 - 2000), encontrei aulas de Hip Hop com a professora Lalau Martins, diretora do grupo Vitória Street Dance. E assim, desde os anos 2000 nunca mais parei. Segui fazendo cursos por muitos lugares do Brasil e fui a primeira dançarina de Dancehall do Espírito Santo.





Contribui e sigo contribuindo com a formação de uma geração da dança urbana capixaba por todo o estado do Espírito Santo.

Em 2002 iniciei como professora, coreógrafa, dançarina, produtora cultural - YuP! e segui me organizando para ser artista e acabei me auto produzindo. Entrei no ramo empresarial como agência de dançarinas e dançarinos (ES) para TVs e eventos. **Em 2009 criei a UDES e o Encontro de Danças Urbanas** - evento mensal, feito para todas as pessoas dançarem nas praças públicas com a duração de 11 anos (2009 - 2020), até a chegada da pandemia.

Além disso tudo, atualmente sigo sendo também pesquisadora acadêmica. Sempre fui capoeirista, artista e gestora do espaço cultural Casa Urbana - Maruípe, Vitória. A Casa Urbana é a sede da UDES como também já era a casa da dança, visto que eu fui criada nesta casa e todos os meus ensaios com dupla Y&Z, Urban Ladies Crew, planejamento de projetos, espaço de ensaio dos Flash Mobs.





Em 2016, tive a experiência em ser gestora de uma escola de dança, achando que esse era meu caminho. Por dois anos fui a primeira escola exclusiva de danças urbanas com professores capixabas oferecendo 12 estilos de danças urbanas. Essa experiência me mostrou que o meu desejo sempre foi a pesquisa. Não era o caminho da academia de dança que eu queria. Desejo incentivar a juventude a seguir seus sonhos e se de alguma maneira meu trabalho contribuir para essa trajetória, já estou feliz. Realmente acredito que podemos viver e trabalhar com o que amamos. A partir de 2020, em meio a pandemia, a CASU - a minha casa, se tornou um espaço de formação, pesquisa e arte transdisciplinar afro referenciado em diálogo com a dança, no aconchego do lar, como faziam nossos ancestrais, aquilombando-se. Na Casu sigo aprofundando na minha metodologia, *Dance Fusion: Como descolonizar um corpo? - método Moquear.*

**Yuriê Perazzini**

Idealizadora da UDES e do  
Encontro de Dança Urbanas no ES



# Trajetória do coletivo

2009 a 2024

**Novos vôos:**  
Aprovação em editais como Rede Cultura Jovem, Festival ES de Dança e Circulação pela PMV e SECULT.

**Parcerias e expansões:**  
Apresentações com o grupo de dança e participação em eventos corporativos como Copa Carrefour, In Time (Bola de Neve) entre outros. Início das batalhas ALL Style.

**A importância de celebrar:**

Batalhas de dança; Comemoração dos 10 anos de UDES. Festa "Ritmo Urbano" - Balada da UDES; Luau; Festa Junina.

**Reestruturação:**  
Liderança Yuriê Perazzini. Evento: "Afetos como estratégias de vida afroindígena capixaba". 1º "Jogo de Dentro"; Semana da Consciência Negra na sede CASU

2009

2014

2016 - 2017

2018 - 2019

2020 - 2021

2024

**Primeiros passos e desafios:**  
Criação do Coletivo liderado por Yuriê Perazzini. Primeiro encontro de Danças Urbanas, 16 de maio, na Praça dos Namorados.

2011 - 2013

2015

2018 - 2019

2022 - 2023

**Estruturação e agrupamento:**  
Criação do Grupo de dança, com Yuriê, Juliano, AdaKo, Jay, Manu e Ronaldinho.

**Transição de lideranças temporário:**  
Nova liderança temporária de Juliano Eliseu e início do perfil do Coletivo no Instagram.

**Sobrevivendo à pandemia:**  
Workshops; Dancehall e Piquenique; Novo formato: Eventos e batalhas online "Do Portão Pra Dentro"

**Amplitude e novos horizontes:**  
Nova identidade visual e novos objetivos. Aprovação e execução de editais: Cine Paredão (cineclubismo). Pioneirismo no cenário capixaba com Exposição de Danças Urbanas Capixaba.

r e c o r  
d a r é<sup>1</sup>  
v i v e r

*Registros históricos e visuais da trajetória da UDES*

# Encontro de Danças Urbanas

26 FEVEREIRO  
(SÁBADO) 19h

Praça dos Namorados  
(atrás do Bob's)  
Vitória-ES

ORGANIZAÇÃO:

**UDES**  
União dos dançarinos do ES

APOIO:

LAMESSO  
HA-HOP

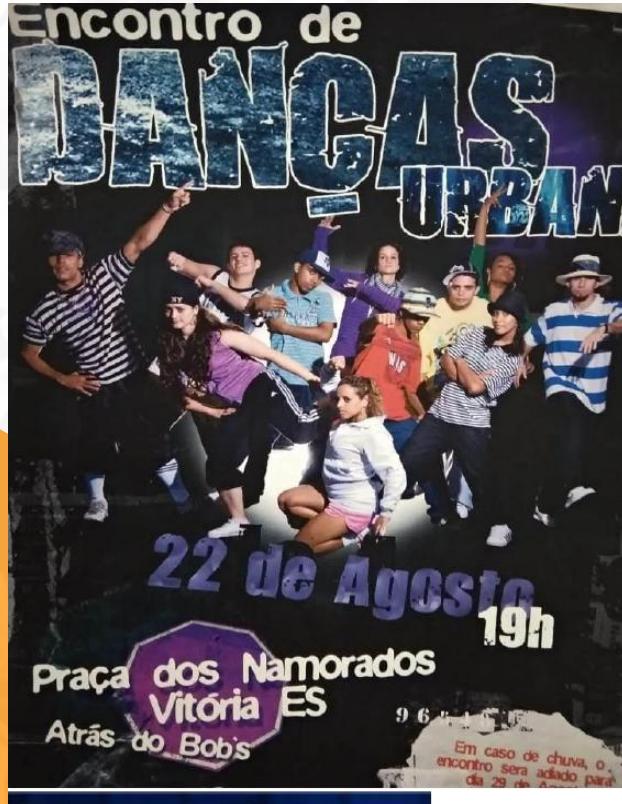


Em caso de chuva será cancelado.

2009 | Um dos primeiros flyers do encontro. Arte: Alex Fagundes



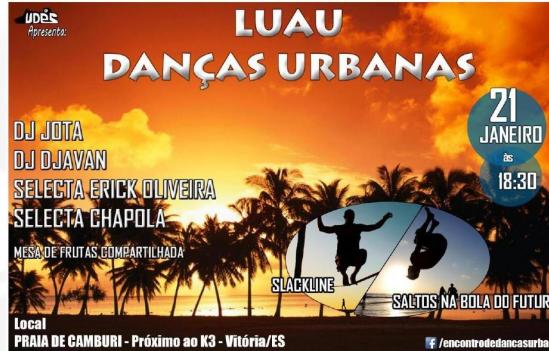
2010 | Arte: Alex Fagundes



2011 | Arte: Alex Fagundes

Praça dos Namorados, Vitória, ES





Montagem do encontro de danças urbanas  
Praça dos Namorados, Vitória, ES



MC



Apresentações



Rapper -  
Jack da Rua

UNACADE  
DANÇARINOS  
ESTADO  
SANTO



Encontros realizados no  
CRJ - Centro de Referência da Juventude\*



Criado em 2006, o Centro de Referência da Juventude (CRJ) oferece, gratuitamente, atividades culturais e de lazer, cursos de qualificação e oficinas nas áreas de música, dança, teatro e audiovisual, entre outras, nas cidades da Grande Vitória.

## Encontros realizados no Núcleo Afro Odomodê\*



2015 | Odomodê



2015 | Odomodê

Criado em 2005, o Núcleo Afro Odomodê é o único equipamento para juventude no Estado do Espírito Santo que atua com o recorte racial e atende a jovens de 15 a 29 anos de idade. Ligado à Secretaria de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho (Semicid), por meio da Coordenação de Políticas dos Direitos da Juventude. O espaço oferece atividades socioeducativas de resgate da cultura africana, afro-brasileira e de enfrentamento ao racismo, por meio de oficinas, grupos de estudos, visitas, grupos de convivência e cine afro.

## Formações e Intercâmbios Nacionais



## Workshop Teórico e Prático - UDES



2016| Workshop de Afro House ministrado por AdaKo



2016| Workshop de King Tut ministrado por Ronaldinho

## Workshop Teórico e Prático - UDES



2016| Workshop de Breaking Dance ministrado por Juliano (Chapolin) ; Workshop de Dança contemporânea ministrado por Vivian Cunha; Workshop de Video Dance ministrado por Manu Calmon; Workshop de Krumping ministrado por Jay; Workshop de Hip Hop Dance ministrado por Yuriê Perazzini

## Ação UDES durante a Pandemia - 2020

Momento difícil para todos nós  
mas que não poderíamos deixar  
de dançar e de nos encontrar  
mesmo virtualmente.



# UDES 2024

Liderança: Yuriê Perazzini (meio)  
Equipe fixa 2024: Nick Sacre (esquerda) e Makapom Puri (direita)

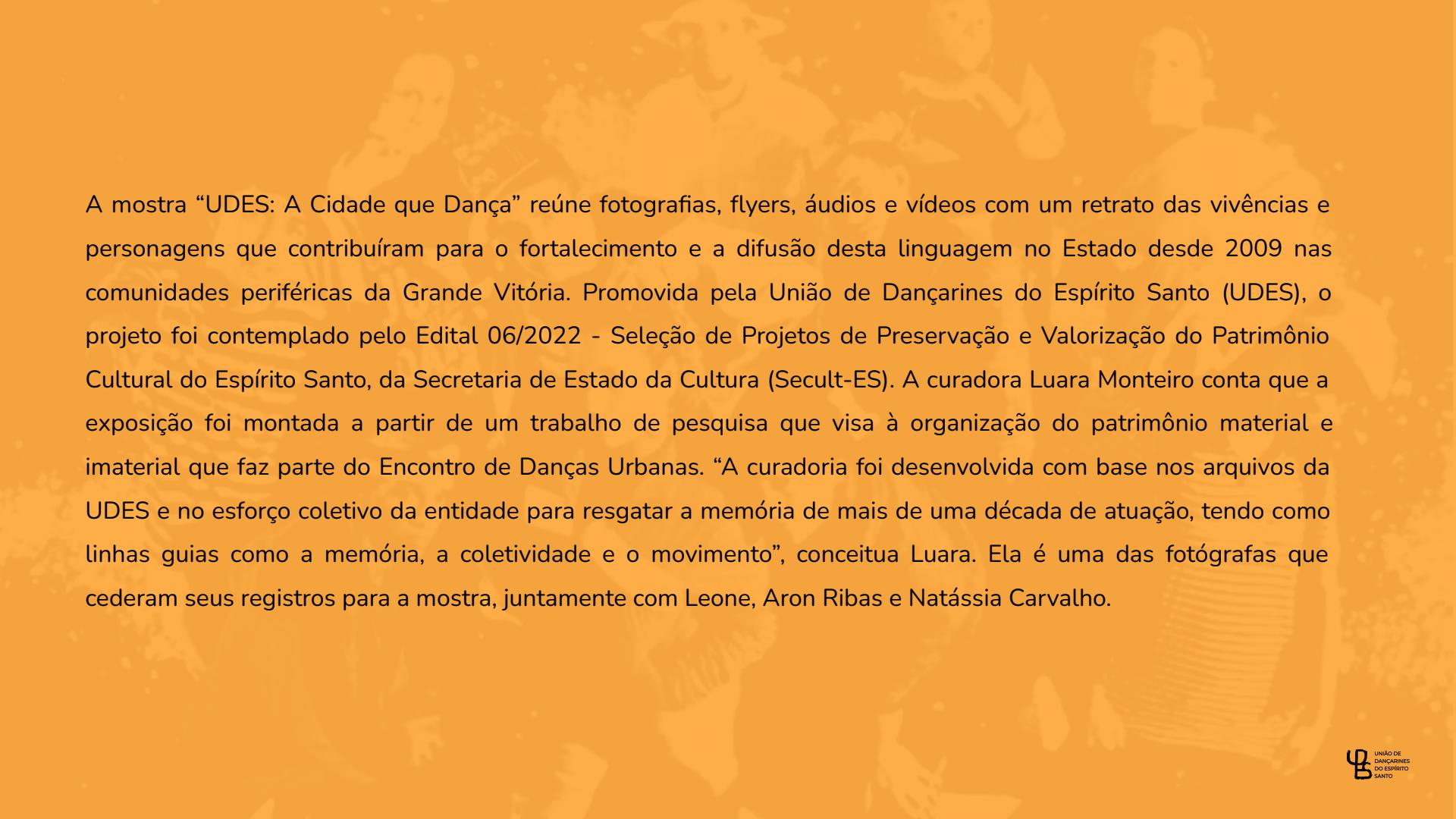


# Exposição

**Vivência imersiva com  
as Danças Urbanas**

*A mostra “UDES: A Cidade que Dança” será aberta no dia 1º de agosto de 2024, no Centro de Vitória, com fotos, áudios e vídeos dos encontros de street dance promovidos pela União de Dançarines do Espírito Santo.*

Os encontros de danças urbanas realizados no Espírito Santo fizeram história: uma exposição que inaugurou na quinta-feira (01/08/24), no Espaço Ladeira, no Centro de Vitória, mostrando ao público a memória coletiva desse movimento potente que conquistou as ruas do Estado com muito ritmo, movimentos e valorização da cultura negra.



A mostra “UDES: A Cidade que Dança” reúne fotografias, flyers, áudios e vídeos com um retrato das vivências e personagens que contribuíram para o fortalecimento e a difusão desta linguagem no Estado desde 2009 nas comunidades periféricas da Grande Vitória. Promovida pela União de Dançarines do Espírito Santo (UDES), o projeto foi contemplado pelo Edital 06/2022 - Seleção de Projetos de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo, da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-ES). A curadora Luara Monteiro conta que a exposição foi montada a partir de um trabalho de pesquisa que visa à organização do patrimônio material e imaterial que faz parte do Encontro de Danças Urbanas. “A curadoria foi desenvolvida com base nos arquivos da UDES e no esforço coletivo da entidade para resgatar a memória de mais de uma década de atuação, tendo como linhas guias como a memória, a coletividade e o movimento”, conceitua Luara. Ela é uma das fotógrafas que cederam seus registros para a mostra, juntamente com Leone, Aron Ribas e Natássia Carvalho.

## Protagonistas

Desde a sua fundação, cerca de 40 pessoas passaram pela equipe da UDES, que continua em atividade, tendo como sede o espaço cultural Casa Urbana (CASU), coordenado por Yuriê Perazzini, em Vitória. Definindo-se como artista-dançarina, Yuriê considera de suma importância reunir, catalogar e realizar uma exposição com fotografias e vídeos das atividades desenvolvidas pela UDES, com foco na cultura do hip-hop e nas danças criadas pelas comunidades negras de Nova York, na década de 1980, também chamadas de Street Dance. “Reforça a importância da entidade como ferramenta de ocupação da população preta e periférica na cidade. É o movimento de preservação da nossa memória, da memória das danças urbanas no Espírito Santo, contada por nós, protagonistas dessa história”, observa.

# Aproveite a Exposição!

*Foi feita com muito amor  
e carinho UBUNTU*

a b e  
r t u  
r a

# ABERTURA

Texto: Yuriê Perazzini | Dj: LBraun |  
Mediadores: Nick Sacre e Makapom Puri |  
Imagens: Douglas Bonelli

x a  
x t u  
a b e

## Abertura

O evento de abertura da exposição contou com trilha musical do DJ L Brau, na abertura, mesa com comidas da Baobá Cozinha e espaço para fala dos integrantes da União de Dançarines do Espírito Santo. Idealizada pela professora de dança e produtora cultural Yuriê Perazzini, a entidade foi idealizada em 2005, quando Yuriê juntou-se à visual merchandiser Zênia Cáo para promover eventos de fomento das linguagens da *street dance* nas ruas do Espírito Santo, mas posta em prática em 2008/2009.

O grupo teve papel significativo na difusão da cultura hip-hop no Estado, por meio dos Encontros de Danças Urbanas, conforme detalha Yuriê. “Ao longo dos anos os eventos envolveram dançarinos e dançarinas, e um público diverso, formado em sua maioria por pessoas pretas e periféricas e LGBTQIAP+. A UDES também promove o empoderamento feminino, uma vez que conta com mulheres na sua criação e na coordenação”, destaca.



Dj Braun  
Beats













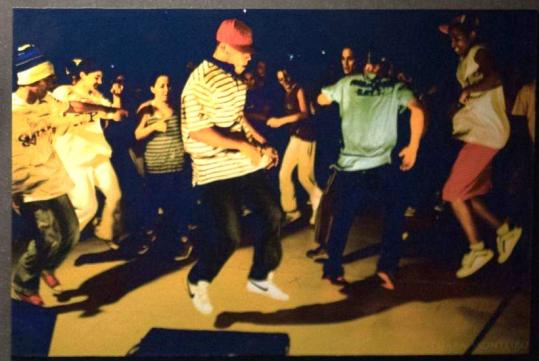


















Visita  
guiada

# ATIVIDADES DURANTE A EXPOSIÇÃO

Texto: Yuriê Perazzini | Roda de Conversa virtual:  
Henrique Bianchini | DJ: Leandro Bonfim  
Imagens: Douglas Bonelli

roda de  
conversa

## Segundo momento: + música e Roda de Conversa

No dia 26/09, contamos com a participação do DJ Carioca Leandro Bonfim, seguida de roda de conversa virtual com o renomado coreógrafo Henrique Bianchini (SP), dançarino de *hip hop dance* e pesquisador da cultura hip-hop e das danças urbanas norte-americanas.

Premiado em importantes festivais de dança por todo o país, Henrique Bianchini é professor e coordenador pedagógico das aulas de *hip hop dance* na Casa da Dança Tati Sanchis, em São Paulo. Sua participação no encerramento da exposição demonstra a atenção da UDES para a formação de novos dançarinos e dançarinas e para a valorização desses profissionais no mercado. “O foco dessa conversa é a comunidade negra e periférica dançante que, por falta de formação ou de recursos, muitas vezes é obrigada a migrar para outros empregos, fora da área da dança e da cultura”, observa Yuriê.

Contamos também com visita guiada pela precursora Yuriê, aberto para escolas e pessoas interessadas na temática. E finalizamos nossas ações com o lançamento do Educativo chamado Movimentos (in) Versos feito e ministrado pela artista Thayná Simões e coordenado por Yuriê Perazzini, na escola Irmã Maria Horta, na eletiva “O lado negro da força” em parceria com o professor de filosofia Gessé Paixão.









Dj Leandro  
Bonfim

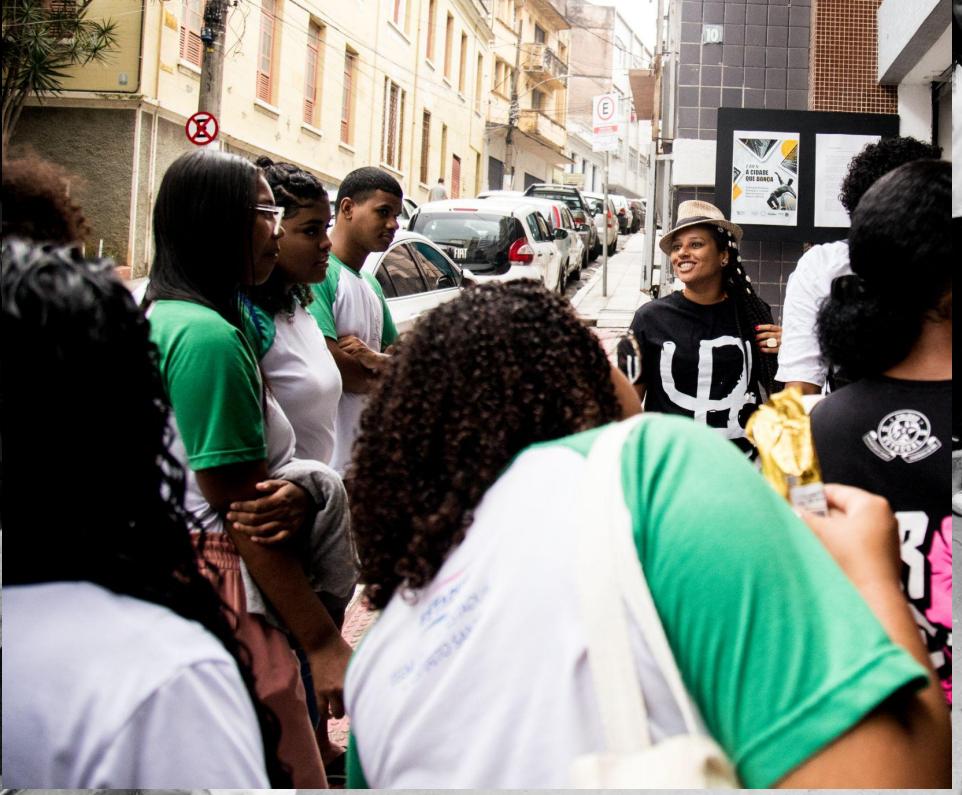








## Visita guiada à exposição com o Colégio Estadual do ES











## Visita guiada à exposição com o EEM Irmã Maria Horta











CAP 4

# Arte Educação

Material educativo  
apresentado na exposição

ACESSE AQUI  
O MATERIAL:



# movimentos (in)versos

Apoio:

Espaco  
adecira



Produção:

UNIÃO DE  
DANÇARINES  
DO ESPÍRITO  
SANTO

Realização:

Yup!  
Yuriê Peruzzini

CASU CASU CASU CASU CASU CASU CASU CASU CASU

Realizado com recursos do  
Funcultura

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura



UNIÃO DE  
DANÇARINES  
DO ESPÍRITO  
SANTO

## CARTA ÀS/AOS EDUCADORAS/ES

Este material educativo tem como objetivo ser terra fértil para o nascimento de reflexões e novos sentidos para entender o corpo e a cidade. **UDES: a cidade que dança** é a semente: planta em nós o diálogo entre corpo, rua, memória, ancestralidade e tempo, contando a história do Encontro de Danças Urbanas e das pessoas que criaram espaços de afeto e pertencimento coletivo, mediadas pela cultura hip hop, ao compreender a força do movimento e da dança como *linguagem*.

No contexto em que vivemos da modernidade, onde sistemas de opressão da colonialidade insistem no caminho de apagar subjetividades por meio do racismo, patriarcado e da exploração humana, o ato de celebrar a diversidade das danças urbanas configura uma reorganização da vida.

Assim surge o zine **Movimentos (inversos):** um caminho para entender a dança como tecnologia ancestral de escrita, sendo o movimento a palavra do corpo.

## PARA CADA ATO, UM ADINKRA\*



**Sankofa**, representado por uma ave voltando-se para trás, é um símbolo que significa "voltar e buscar" ou "aprender com o passado"



**Aya** simboliza resiliência, perseverança e coragem, representado pela imagem de uma samambaiá, uma planta que cresce em condições desafiadoras.



**Ananse Ntontan**, ou "teia da aranha", simboliza sabedoria, criatividade e as complexidades da vida, inspirada nas habilidades da aranha tecelã.

Para cada ato, uma carta que aponta possíveis desdobramentos da exposição **UDES: a cidade que dança** na educação. Entretanto, não se finds aqui, afinal, é na coletividade que opera a real transformação. *Essa é apenas uma das sementes.*

\*Adinkras são símbolos visuais originários da cultura Akan, da África Ocidental, que representam conceitos filosóficos, crenças e valores e foram disseminados por todo o globo no processo da afro-diaspóra.

## A dança é vista como *conhecimento*?

**Podemos contar histórias através da dança?** Existem narrativas que temos contado apenas através do corpo-dança?

**Que histórias podemos conhecer através das danças urbanas?**

**Qual a importância de espaços de protagonismo e expressão da juventude negra, indígena e periférica na cidade? e na escola?**

**Como as mulheres que dançam são vistas socialmente?**

**A cidade é acolhedora aos corpos que dançam?**



o que torna livre  
um corpo?



**Manifeste seu movimento (in)verso!**  
Dance, escreva, desenhe, fotografe, pense, componha, medite...

RECO

dançava-se a palavra,  
cantava-se o gesto,  
em todo movimento ressoava uma coreografia da voz,  
uma portitura da dicção,  
uma pigmentação grafitada da pele,  
uma sonoridade de cores.

**Leda Maria Martins**  
Performances do tempo espiral: poéticas do corpo-tela, Rio de Janeiro: Cobogó, 2021, p. 36



**Ananse Ntonen**

@encontrodedancasurbanas  
@casuvixx

**Material de apoio**



**DIÁLOGOS  
ENTRE  
RUA,  
EDUCAÇÃO E  
COLETIVIDADE**



## “A Cidade que Dança” na TVE:

YURIÉ PERAZZINI  
Gestora da Udes

0:26 / 2:51

tve

Exposição "A Cidade que Dança" está no Espaço Ladeira no Centro de Vitória

tve50 TVE Espírito Santo  
86,9 mil inscritos

Inscrever-se

6 Compartilhar Download ...

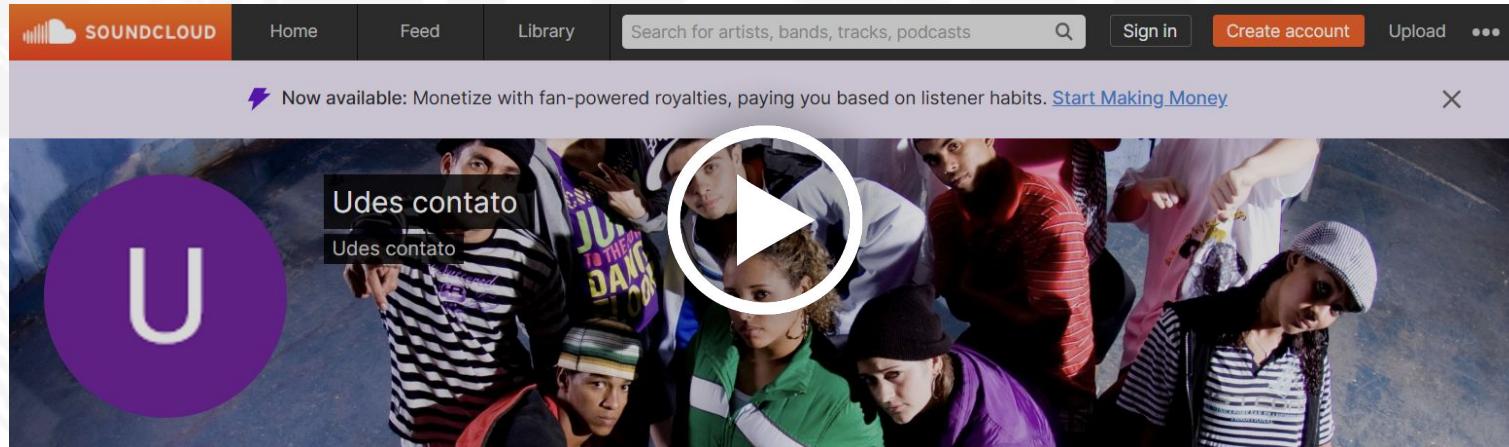


## Vídeodança:



A video player interface is shown, featuring a large white play button in the center. The video content depicts three women in a dance studio. The woman on the left wears a red tank top with the number 1 and green shorts. The woman in the center wears a black and white patterned top and white pants. The woman on the right wears a black and gold patterned top and black pants. The background shows a wall with many small framed pictures. The video player has a progress bar at the bottom showing 3:40 / 6:15, and various control buttons like play, volume, and settings. The title 'UDES: A CIDADE QUE DANÇA' is at the bottom, along with the channel name 'Yuriê Perazzini' and '50 inscritos'.

Nosso Canal:



The screenshot shows a SoundCloud interface. At the top, there is a navigation bar with the SoundCloud logo, 'Home', 'Feed', 'Library', a search bar containing 'Search for artists, bands, tracks, podcasts', 'Sign in', 'Create account', 'Upload', and a three-dot menu. A promotional message 'Now available: Monetize with fan-powered royalties, paying you based on listener habits. [Start Making Money](#)' is displayed. Below the navigation, a large video player is shown. The video thumbnail features a group of young people dancing. A large purple circle with a white 'U' is overlaid on the left side of the thumbnail. A play button is centered in the video player. A text overlay 'Udes contato' is visible on the video thumbnail.

## Depoimento da equipe:



SOUNDCLLOUD

Home Feed Library Search for artists, bands, tracks, podcasts Sign in Create account Upload ...

⚡ Now available: Monetize with fan-powered royalties, paying you based on listener habits. [Start Making Money](#) X

|| União de dançarines do Espírito Santo - UDES

Yuriê Perazzini, Zênia Cáo, Fernanda (Makapom Puri) , Juliano Elizeu, Chapolin, Nick Sacre

1 month ago # Learning

0:10 1:15:22

## Depoimento de quem viveu:



SOUND CLOUD

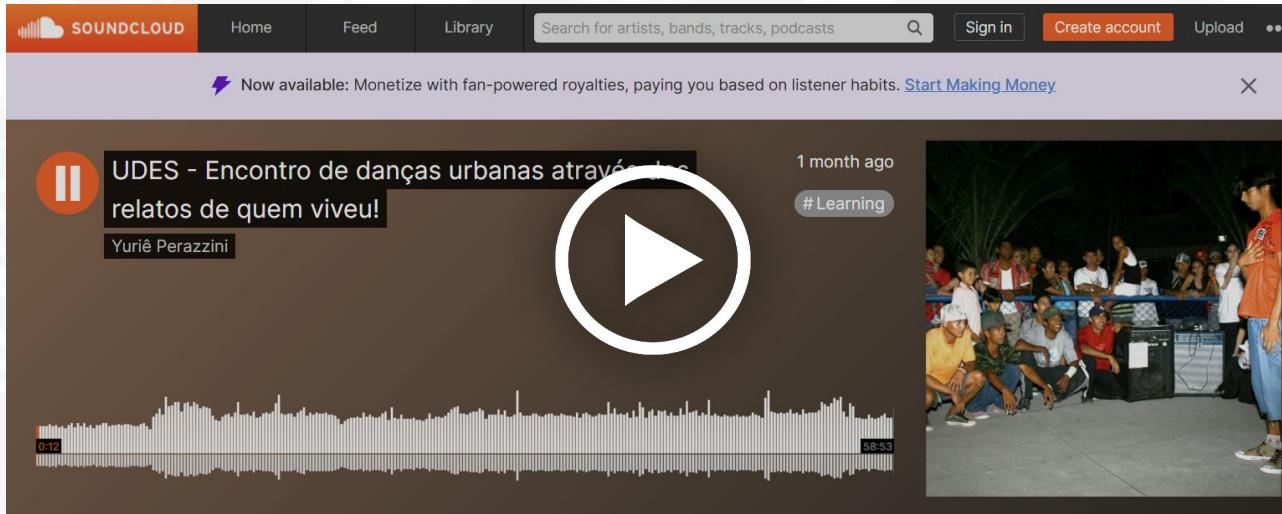
Home Feed Library Search for artists, bands, tracks, podcasts Sign in Create account Upload ...

⚡ Now available: Monetize with fan-powered royalties, paying you based on listener habits. [Start Making Money](#) X

UDES - Encontro de danças urbanas através dos relatos de quem viveu! 1 month ago # Learning

Yuriê Perazzini

0:12 58:53



# AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pais e mães que estão compreendendo que as crianças precisam estar em contato com a cultura hip hop e afro diáspórica, para que tenham acessos às memórias de nossos ancestrais para além do que a mídia hegemônica diz sobre nós.

Agradecemos as lideranças envolvidas seja da Secretaria de Cultura do Estados do Espírito Santo - SECULT e seus programas de incentivo a cultura como a Prefeitura de Vitória (PMV) em parceria com os espaços de Assistência Social ( CRAS) e as Casa de Acolhimento infanto/ juvenil. A empresa BOBS que foi a primeira empresa nos ajudar com ponto de energia e banheiros.

A nossa galera das Danças Urbanas.

Agradecemos a Bgirl Mônica, por sua resistência nos anos 80/90 sendo uma das primeiras mulheres a dançar Breaking na Grande Vitória com também a galera que frequenta o Terminal de Laranjeiras (Serra) que antecederam nossas atividades.

Agradecemos a todas as pessoas que já passaram pela nossa equipe UDES, e não foram poucas! Agradecemos pela colaboração de cada um de vocês. Nós somos o que somos por conta da presença de cada um de vocês. Nos orgulhamos em ver o que vocês se tornaram!  
**Gratidão!**

Agradecemos a todas pessoas que acreditam na dança, arte, cultura como caminho para o respeito, educação e transformação social. Agradecemos a espiritualidade, por nos darem sabedoria, força, perseverança, criatividade, saúde, foco, discernimento para todos os nossos projetos e relações.

Agradecemos a você, que desde os anos 2008 vem nos ajudando a realizar espaços e aquilombamento artístico e emancipatório dos nossos corpos e das nossas danças.

As danças: Hip hop dance, breaking, Popping, Locking, Twerk, Krumping, Waacking, Vogue, Dancehall, Eletrônico, Vídeo dance, Funk brasiliero, Funk Soul Music. Aos Djs, MCs, a galera do Graffiti, a galera do Skate, a galera da BMX, a galera do patins, aos moradores em situação de rua, a galera das comidas e dos artesanatos. As houses e balls.

Amamos vocês. Nós fazemos parte da história das danças AFROS, URBANAS, STREET do cenário capixaba e brasileiro!

**Acredite sempre em seus sonhos,**

**UBUNTU!**

**OBRIGADA A VOCÊ!**



**UNIÃO DE  
DANÇARINES  
DO ESPÍRITO  
SANTO**

Nos acompanhe nas mídias sociais e fique sabendo das novidades:



@casuvix



@encontrodedancasurbanas



/encontrodedancasurbana

S



Casa Urbana

Rua marechal Floriano 640, Vitória, ES



## Equipe do projeto

**Idealização:** Yuriê Perazzini

**Direção executiva:** Yuriê Perazzini

**Produção:** YuP! Produção

**Apoio de Produção:** UDES

**Curadoria:** Luara Monteiro

**Catálogo:** Yuriê Perazzini

**Arte Educadora:** Thayná Simões

**DJs convidados:** DJ L Braun e

DJ Leandro Bonfim - Carioca

**MCs:** Chama Amanda, Nick Sacre  
e Yuriê Perazzini

**Artista nacional convidado:**

Henrique Bianchini

**Fotografia:** Douglas Bonella

**Mediadores:** Jean Nascimento,  
Makapom Puri, Nick Sacre

**Montagem:** Equipe UDES, Luara

Monteiro, Thais Rodrigues

**Design gráfico:** Manuela Calmon

**Gestão de mídia social:** Farley José

**Captação e edição do Vídedança:**

Thayrone Hideki

**Trilha depoimento:** DJ L Braun

**Assessoria de Imprensa:**

José Roberto Santos Neves

**Apoio:** Espaço Ladeira, Secretaria  
de Cultura do Estado do Espírito  
Santo (Funcultura)

**Realização:**

Espaço Cultural Casa Urbana

**Coletivo UDES:** Makapom Puri, Nick  
Sacre, Yuriê Perazzini

Produção:



Realização:



CASU CASU CASU CASU  
CASU CASU CASU CASU

Realizado com recursos do  
**Funcultura**

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Cultura*

